

## Reunião ampliada do CDES divulgará investimentos no país

(Luiza Damé)

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comanda nesta quinta-feira uma reunião ampliada do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), que vai discutir o momento econômico do país. Até o início da noite de ontem, estavam confirmados 460 participantes, incluindo ministros, parlamentares, empresários, sindicalistas e conselheiros. A intenção do presidente é dar publicidade ao que está acontecendo no país neste momento, no que diz respeito a investimentos públicos e privados, e às perspectivas para os próximos anos.

Lula tem repetido em reuniões no Palácio do Planalto que as informações do nível de investimentos e dos resultados das políticas públicas do governo não chegam à população. Na semana passada, na reunião do conselho político - integrado por líderes e presidentes dos partidos aliados -, Lula voltou a insistir que esses dados têm de ser divulgados.

- Quero pegar todos os investimentos públicos e privados para ter dimensão do que vai acontecer no país no próximo ano - disse Lula, acrescentando mais tarde: - O Brasil finalmente se encontrou.

O CDES é integrado por 13 ministros de Estado e 90 líderes da sociedade civil, incluindo empresários, trabalhadores, sindicalistas, dirigentes de movimentos sociais e acadêmicos. Para reunião desta quinta-feira, foram convidados todos os ministros, parlamentares, trabalhadores e empresários que não integram o Conselho. Entre os não-membros do CDES, confirmaram presença os senadores Aloizio Mercadante (PT-SP) e Patrícia Saboya (PDT-CE), os deputados Vieira da Cunha (PDT-RS) e Rodrigo Loures (PMDB-PR), os empresários Roger Agnelli (Vale), Victório de Marchi (Ambev), Marcio Cypriano (Bradesco), Michel Levy (Microsoft) e Carlos Alberto Vieira (Aracruz).

A reunião será aberta por uma apresentação do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, que vai falar sobre os investimentos no país. Depois, o economista Marcelo Néri, professor da Fundação Getúlio Vargas, fará uma exposição sobre as transformações sociais ocorridas no país nos últimos anos. O presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli, apresentará os planos da empresa. O discurso de encerramento dos debates será do presidente Lula.